

Instituto Socioambiental

fonte: Correio do Estado class.: Amambai/12/ Geral/14

data: 27/09/94 pg.: _____

Casos de suicídio entre índios não diminuem

Casos de suicídios de índios guaranis/caiová continuam ocorrendo na região Sul do Estado. A Polícia Civil já havia registrado quatro mortes, este mês, antes do suicídio na semana passada do índio Almir Ameltes, 43 anos, na área indígena de Taquaperi, município de Coronel Sepúlveda, a 406 quilômetros de Campo Grande. A Administração Regional da Índio do Nacional da Funai em Amambai registrou porém apenas três mortes entre o final do mês de agosto até este mês.

Os primeiros quatro suicídios foram praticados por mulheres. A principal forma de se matar, utilizada pelos índios, é o enforcamento. A menor faleceu com 13 anos, morreu enforcada na aldeia da reserva de Gara-pó. Seu corpo foi encontrado no início da semana passada dependurado em uma árvore, suspenso por uma corda de nylon.

Outra morte registrada pela Funai no final de agosto foi de uma indígena chamada Clarete, na aldeia de Limão

Verde, município de Amambai.

A presidência da Funai em Brasília informou no início do ano, que o órgão estava montando um projeto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para verificar os motivos que levam os índios ao suicídio. O administrador da Funai, em Amambai, Virgílio Clemente Silva, afirma que não tem informações sobre a realização desse estudo.